



SEMANA DOS CANDIDATOS

ALTINO MELO, do PSTU, participa de encontro no Sindicato

Dando prosseguimento ao encontro com candidatos a prefeito de São Paulo, o Sindicato recebeu hoje Altino Melo (PSTU), para ouvir suas propostas em relação às questões de interesse dos trabalhadores.

O encontro foi coordenado por **Cláudio Prado**, diretor do departamento de Políticas Públicas do Sindicato, e contou com a participação do presidente **Miguel Torres**; de Zé Maria, presidente do PSTU; **Arakém**, secretário-geral do Sindicato; **Juruna**, secretário-geral da Força Sindical, diretores, assessores e funcionários do Sindicato.

Altino disse que apoia o movimento sindical unificado na luta pelos direitos e que participará das manifestações desta quinta, 29 de Setembro, Dia Nacional de Paralisação em Defesa dos Direitos.

O candidato respondeu a

todas as perguntas formuladas, enfatizando a necessidade de a cidade de São Paulo ser humanizada, com instalação de fábricas mais próximas dos bairros onde moram os trabalhadores; maior malha metroviária para facilitar a mobilidade urbana (reduzindo o número de carros e permitindo o retorno de mais caminhões no transporte dos produtos industriais), investimentos em creches, escolas públicas em tempo integral (com matérias sobre filosofia, educação física e artes, etc.), lavanderias públicas na periferia e transporte coletivo estatizado, com redução dos preços da passagem rumo à tarifa zero.

“Lutamos contra a exploração capitalista, a violência, o racismo e as injustiças sociais, em busca de uma sociedade onde os trabalhadores tenham poder de decisão”, afirmou.



ALTINO, ZÉ MARIA, MIGUEL TORRES e CLÁUDIO PRADO

OUTROS CANDIDATOS

Ontem, o Sindicato recebeu João Doria (PSDB). O convite para um encontro foi feito também a Marta Suplicy (PMDB), Celso Russomano (PRB), Luiza Erundina (Psol) e Major Olímpio (Solidariedade), que disseram não poder participar por terem outros compromissos políticos.



Metalúrgicos do Brasil unidos pelos direitos

Artigo do presidente Miguel Torres publicado no Diário de S.Paulo desta 4ª feira

Trabalhadores metalúrgicos de todo o Brasil vão realizar amanhã, 29 de setembro, o Dia Nacional de Paralisações e Luta em Defesa dos Direitos, pela retomada da economia e da geração de emprego.

A convocação está sendo feita por confederações (CNTM, CNM), federações (dos Metalúrgicos do ESP, FEM/CUT) e Sindicatos de metalúrgicos, independentemente de central sindical ou corrente ideológica. A questão dos direitos e sua história dizem respeito a todos. Se um perde, todos perdem. As centrais Conlutas, Força Sindical, CUT,

CTB estão conosco nesta luta e convocando outras categorias a participar, seja fazendo assembleias em portas de fábrica, manifestações, paralisações.

Os metalúrgicos de São Paulo e Mogi farão seis grandes manifestações, uma em cada região da capital, e em Mogi, com trabalhadores de empresas de cada uma das regiões, e também paralisações em fábricas.

A categoria metalúrgica vai dizer ao governo que a solução para a crise não está na retirada de direitos ou na reforma da Previdência, que vai fazer as pessoas trabalharem mais tempo e dificultar o acesso à aposentadoria. Vai dizer que não aceitará qualquer reforma à custa da classe trabalhadora, que já está pagando um preço alto com o desemprego e o despejo, de suas moradias com suas famílias, sua dignidade, sua renda.

Quem está desempregado, hoje, por exemplo, não está contribuindo para a Previdência porque não tem recursos, portanto, já está adiando a sua aposentadoria.

Estão aproveitando este momento de crise

aguda para impor as reformas que vão doer apenas no trabalhador. E como são os políticos que votam as leis que mexem com a vida da população, nas Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas e Congresso Nacional chamo a atenção da classe trabalhadora para as eleições municipais que serão realizadas no próximo domingo. Não pegue papelzinho do chão para apertar um número qualquer na urna. Preste atenção nos candidatos que têm histórico de atuação em defesa da comunidade e que estão sempre cobrando solução para os problemas da cidade, como saneamento básico, moradia, política de geração e emprego e renda, transporte e tantos outros.

Que a população e os trabalhadores tomem as ruas para defender seus direitos e sua cidadania!



Miguel Torres
Presidente

Miguel Torres
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de SP

Metalúrgicos unidos pelos direitos

Trabalhadores metalúrgicos de todo o Brasil vão realizar amanhã, 29 de setembro, o Dia Nacional de Paralisações e Luta em Defesa dos Direitos, pela retomada da economia e da geração de emprego. A convocação está sendo feita por confederações (CNTM, CNM), federações (dos Metalúrgicos do ESP, FEM/CUT) e sindicatos de metalúrgicos, independentemente de

Previdência, que vai fazer as pessoas trabalharem mais tempo e dificultar o acesso à aposentadoria. Vai dizer que não aceitará qualquer reforma à custa da classe trabalhadora, que já está pagando um preço alto com o desemprego e o despejo de suas moradias com suas famílias, sua dignidade, sua renda.

AÇÃO NAS FÁBRICAS

JAÉCIO SANTANA



Trabalhadores da Fameq acampam na Keiper de Mauá

O secretário-geral **Arakém** comandou hoje assembleia dos trabalhadores da Fameq, que decidiram acampar na porta da Keiper, em Mauá, contra a demissão dos cerca de 200 funcionários, sem o pagamento das verbas rescisórias. Segundo Arakém, o pessoal só vai sair de lá quando receber. O dinheiro deveria ter sido depositado nas contas segunda-feira passada.

Diante da ação, a Keiper de Mauá dispensou os funcionários do segundo turno de hoje e do 1º turno de amanhã, o que pode caracterizar lockout.

A Fameq foi comprada pela Keiper, do grupo Prevent, e estava fechando as portas e tirando equipamentos sem avisar os trabalhadores. O Sindicato barrou a ação e a empresa negociou um acordo garantindo indenização de R\$ 10 mil, além das verbas rescisórias, para os 200 funcionários. O acordo foi homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho e a empresa está dando calote.



PTI – GREVE (zona sul)

Trabalhadores permanecem parados pelo terceiro dia consecutivo por causa do atraso no pagamento dos salários. Diretor Teco e equipe estão à frente da luta.



SCHNEIDER (zona sul)

Em assembleia com a diretora Cristina e equipe, os trabalhadores da unidade Santo Amaro rejeitaram a carta de greve encaminhada pelos companheiros da unidade de Guararema, caso a empresa não pague a primeira parcela do acordo de PLR. A proposta do acordo foi aprovada nas três unidades (Guararema, Jurubatuba e Santo Amaro), mas o acordo ainda não foi fechado.

DISBRAS – GREVE (zona sul)

Trabalhadores decidem manter a greve iniciada ontem contra as demissões. O movimento é comandado pelo diretor Mala com apoio da equipe.



COLETORES DO BRASIL (zona sul)

A empresa vem atrasando os salários e a diretora Cristina sugeriu à empresa vender o cobre que tem no estoque para pagar os funcionários. A empresa concorda, mas quer vender como matéria prima e não como sucata.

DANEVA - 1º TRUNO



DANEVA (Poá)

Diretora Ester comandou assembleia de aprovação de pauta à empresa reivindicando plano de cargos e salário, ônibus fretado, fim do assédio moral, convênio médico e trabalho em sábados alternados. Ação teve o apoio da equipe.

DANEVA - 2º TRUNO



29 DE SETEMBRO

DIA NACIONAL DE PARALISAÇÕES E LUTA EM DEFESA DOS DIREITOS **PARTICIPE!**

CONVOCAÇÃO NAS FÁBRICAS



Diretor Josias convocando os trabalhadores da **ALUMÍNIO ÁURIO BRANCO** e da **CREMOM** para a manifestação na zona leste



Diretores Silvio e Arakém comandando assembleia de convocação dos trabalhadores da **GM (Mogi)** para o Dia Nacional de Paralisação



Diretores Carlão e Maloca em Goiás, na assembleia de mobilização dos trabalhadores da **HYUNDAI**, em defesa dos direitos



Diretor Bombeirinho e equipe chamando os trabalhadores da **REFLIGEL** (zona leste) para o ato na Ilha do Sapo



Diretor Jamanta e equipe em assembleia de mobilização na **LUMINI** (zona sul) contra o corte de direitos



Diretor Nivaldo e equipe na **EUROTRONICS** (zona sul)



Equipe do diretor Lourival com trabalhadores da **GLOBAL** (zona sul)



Equipe do diretor Carlão comandando assembleia na **SUPERGAUS** (zona sul)



Diretor Ninja mobilizando os trabalhadores da **PEXTRON** para o ato desta quinta-feira na Ilha do Sapo

29 DE SETEMBRO
PARALISAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS

- Em defesa da aposentadoria contra a reforma da Previdência
- Em defesa dos direitos trabalhistas
- Contra o desemprego e a terceirização
- Saúde, educação, moradia e transporte dignos para todos
- Contra o desmonte da justiça do trabalho
- Redução da taxa de juros

UNIDADE DE AÇÃO METALÚRGICA



Equipe do diretor Donizeti convocando os trabalhadores da **GIUSTI** (zona leste) para o ato nesta quinta, em Itaquera